

Segunda-Feira, 04 de Maio de 2026

Resolução da nacional do PL veta apoio a candidaturas de outras siglas

Veto nacional

Pablo Rodrigo de A Gazeta

Uma resolução nacional do Partido Liberal (PL) que proíbe que seus filiados com mandatos eletivos declarem apoio a pré-candidaturas de outros partidos para 2026 promete ‘segurar’ alguns bolsonaristas em Mato Grosso que têm ‘flertado’ com a candidatura do vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) ao governo. No documento divulgado na terça-feira (5), após a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que mesmo inelegível, insiste que é candidato à presidência da república no ano que vem.

‘Fica vedado a todos os detentores de mandato eletivo, eleitos pelo Partido Liberal, em todo território nacional, manifestação pública de apoio em todas as suas formas a pré-candidatos (as) de outras agremiações partidárias’, diz o documento, assinado pelo presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto. O documento chega no momento em que algumas lideranças do PL no Estado têm rasgado elogios ao Pivetta, como a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), que recentemente disse que o vice-governador seria um excelente nome para o governo do Estado.

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), também nunca escondeu sua simpatia por Pivetta. O liberal também chegou a convidar Pivetta para se filiar a legenda. O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) também já elogiou Pivetta como um bom nome para a disputa de 2026.

As declarações ocorreram quando senador Wellington Fagundes (PL) ainda encontrava resistência da ala mais bolsonarista por conta do seu passado, onde se aliou e apoiou o governo da ex-presidente Dilma Rousseff (2011-2015) e outras gestões do presidente Lula. A resolução também se aplicará a deputados federais, estaduais, vereadores, prefeitos, governadores e senadores filiados ao PL.

O documento ainda afirma que quem descumprir a resolução partidária será impedido de receber recursos dos fundos partidário e eleitoral e pode ter uma eventual candidatura cancelada nas próximas eleições.